



CONTRIBUIÇÕES DA DANÇA PARA PESSOAS COM TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA

Autor(res)

Vagner Miranda Da Conceição
Hugo Francisco Da Silva Júnior

Categoria do Trabalho

2

Instituição

FACULDADE PITÁGORAS DE BETIM

Introdução

Dança são movimentos ritmados, geralmente em resposta a uma música, utilizando passos e gestos prescritos ou improvisados. Apesar disso, para certas culturas o significado da dança pode ser muito mais do que simplesmente uma definição dada por dicionários. Além do ato de movimentar o corpo, em algumas sociedades a dança pode ser parte de costumes aos quais ela é indispensável (CAIUSCA, 2019).

O engajamento em dança pode trazer diversos benefícios para o praticante, tais como a melhora da qualidade de vida, da autoestima e da autoconfiança. E como a dança é uma forma de expressão das emoções, ela também consegue contribuir para o tratamento de ansiedade, estresse e até depressão. A dança reduz a ansiedade, melhora o humor, ajuda a relaxar e regula as emoções (MORAN, 2021).

O Transtorno do Espectro Autista (TEA) engloba diferentes condições marcadas por perturbações do desenvolvimento neurológico, todas relacionadas com dificuldade no relacionamento social (VARELLA, 2015). É compree

Objetivo

Analisar os benefícios da dança para indivíduos autistas. A análise categórica de conteúdo apontou benefícios na interação, comunicação, expressão de emoções e motores em indivíduos autistas que dançam. A relação Transtorno do Espectro Autista e dança auxilia na qualidade de vida e na inserção social dos sujeitos acometidos por esse distúrbio

Material e Métodos

Esse trabalho de abordagem qualitativa foi construído a partir de uma revisão de literatura. Para Martins (2018), a revisão de literatura refere-se à fundamentação teórica que você irá adotar para tratar o tema e o problema de pesquisa. Por meio da análise da literatura publicada você irá traçar um quadro teórico e fará a estruturação conceitual que dará sustentação ao desenvolvimento da pesquisa. Para elaborar uma revisão de literatura é recomendável que você adote a metodologia de pesquisa bibliográfica, que é aquela baseada na análise da literatura já publicada em forma de livros, artigos e literatura cinzenta (teses, dissertações, trabalhos apresentados em congressos, relatórios etc.). No caso desse trabalho, o foco foi em artigos científicos, pois a avaliação por



pares confere um rigor científico maior a tais textos.

Uma busca foi realizada na base de BVS utilizando as palavras chaves: dança e autismo. Nenhum filtro foi utilizado. Os critérios de inclusão e exclusão dos textos for

Resultados e Discussão

Após as buscas iniciais, foram encontrados 19 textos completos disponíveis. A leitura do título, do resumo e a eliminação das duplicidades completou a seleção, finalizando a busca em 10 artigos (TABELA 1). As revistas que publicaram os textos têm as seguintes áreas centrais como referência: Educação Física, Psicologia e Fisioterapia. Sobre o Qualis CAPES, somente foram incluídos textos entre A1 e B2 no evento de classificação 2013-2016, sendo: quatro textos A1; dois textos A2; dois textos B1; e dois textos B2.

No total, como amostra, têm-se 1.761 participantes (831 homens e 686 mulheres; quatro textos não especificaram quantidade de homens e mulheres: Milman; Terhune; Hunter (2020), Carvalho et al. (2020), Kruger et al. (2018) e Boato et al. (2014). Os participantes dos estudos são dos seguintes estados brasileiros: Rio Grande do Sul, Sergipe e Espírito Santo; do Distrito Federal; e de outros países, a saber: Estados Unidos, Reino Unido e Alemanha. Obteve por meio de trabalho de revi

Conclusão

O objetivo do trabalho foi alcançado, pois foi possível compreender a relação da dança com o autismo, analisando a melhoria de vida de indivíduos autistas. Em relação ao conteúdo dança, podemos observar uma melhora no portador do distúrbio TEA, fazendo com que a pessoa autista demonstre suas emoções através da dança.

A pesquisa realizada contribuiu no campo da Dança Movimento Terapia para transtornos clínicos na saúde mental dos autistas através da dança. Identificou-se que, com a dança, houve m

Referências

BOATO, E. et al. Expressão corporal/dança para autistas: estudo de caso. Pensar a Prática, Brasília, v. 17, n. 1, p. 50-65, janeiro 2014. Disponível em: <https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/biblio-982726> . Acesso em: 30/08/2022

BRASIL. Avaliação de aspectos emocionais e comportamentais de crianças com Transtorno do Espectro Autista. Disponível em: http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-03942021000100010. Acesso: 22/10/2022.

BRASIL. Definição - Transtorno do Espectro Autista (TEA) na criança. Disponível em: <https://linhasdecuidado.saude.gov.br/portal/transtorno-do-espectro-autista/definicao-tea/#:~:text=O%20transtorno%20do%20espectro%20autista,repert%C3%B3rio%20restrito%20de%20interesses%20e> . Acesso em: 18/10/2022.

BRASIL. O cérebro neurodivergente dos autistas. Disponível em: <https://omundoautista.uai.com.br/o-cerebro-neurodivergente-dos-autistas/amp/> . Acesso em: 30/10/2022.

BRASIL. Saúde Mental. Disponível em: <https://www.ufmg.br/saudement>